



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Colheita da soja chega a 68% da área no RS

Tendência é confirmar projeção de 19 milhões de toneladas; mercado é de preços achatados e comercialização lenta

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Com o avanço da colheita a cada semana, se confirma a projeção, reajustada em março deste ano em função do comportamento do clima, de os sojicultores gaúchos colherem mais de 19 milhões de toneladas da oleaginosa na safra 2025/2026, 11% menos em relação à primeira previsão feita em agosto de 2025.

Conforme informativo conjuntural divulgado nesta quinta-feira pela Emater/RS, mais de 68% da área cultivada de mais de 6,6 milhões de hectares já foi colhida, avançando de forma descontínua em diferentes regiões do Estado.

A colheita apresentou avanço significativo, mesmo condicionada no período pelas precipitações mais concentradas na Metade Sul, e irregulares no restante do Estado. “A produtividade média estimada pela Emater/RS-Ascar está em 2.871 kg/ha. Nesse momento, 36% das lavouras estão

em maturação e 14% ainda se encontram em enchimento de grãos e floração, refletindo a amplitude de épocas de semeadura”, afirma assistente técnico estadual em Culturas da Emater/RS, Alencar Rugeri.

Mas se por um lado os resultados se mantêm dentro do esperado nas lavouras, o mesmo não se pode dizer em relação ao mercado de soja, com preços achatados e comercialização mais lenta do que o esperado. Conforme o coordenador de Inteligência de Mercado na Hedgepoint Global Markets, Luiz Fernando Gutierrez Roque, a tendência de preços baixos deve se manter, em função da produção recorde da oleaginosa, observada no Estado e também no Brasil, onde mais de 90% da soja foi colhida.

“Apesar de a gente ter visto alguns problemas de estiagem aqui no Rio Grande do Sul, a safra vai ser maior do que a do ano passado, assim como a brasileira que deve chegar a 181 milhões de toneladas e, naturalmente, uma

safrinha desse tamanho pesa sobre o preço”, analisa o especialista. Os estoques não devem crescer muito em relação à temporada anterior, pois junto com o incremento de produção, se observa um movimento de exportação mais forte no País, podendo chegar a um novo recorde de 114 milhões de toneladas, contra 108 milhões do ano passado, além do aumento de demanda no mercado interno.

Apesar desse cenário, a produção segue muito grande, pressionando os preços. “Essas cotações podem ceder até um pouco mais, até porque o dólar também tem recuado nas últimas semanas, isso está atrapalhando bastante a formação do preço. A não ser que o dólar ganhe força de novo, frente ao real, a gente não deve ter espaço para alguma importante valorização nos preços, no primeiro semestre”, diz Roque. Atualmente, o preço da saca



LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/JC

Produção volumosa tradicionalmente pressiona preços na safra

(base Passo Fundo) está em R\$ 122,50. Há um ano a cotação era de R\$ 130,00/saca.

A comercialização do grão está mais lenta em relação à média, principalmente porque os preços e a margem estão pressionados, desestimulando o produ-

tor a vender. “Ele segura a comercialização, mas, muitas vezes, isso joga contra ele, pois em momentos onde ele precisa vender, não vende sozinho e isso acaba pressionando mais os preços. Reiter muito o produto pode não ser vantajoso”, afirma.

Atenção aos custos reduz prejuízos com especulação na hora da venda

No momento da comercialização, o produtor deve ser mais assertivo no que diz respeito aos custos, pois são eles que efetivamente estão sob o seu controle. “Não adianta especular, pois há uma grande dificuldade de previsibilidade”, afirma o gerente regional da Safras e Cifras, Alessandro Acosta. Se o produtor tiver parâmetros de custo, consegue atribuir uma margem adequada para o seu negócio e aí começa a focar na comercialização para ir em busca dessa margem.

“Se ele tem um processo claro de gestão, na qual ele sabe o custo unitário para produzir e tem uma margem definida do que ele, historicamente, consegue obter, é mais fácil se posicionar no mercado para ir organizando as suas vendas de acordo com aquilo que lhe convém”, explica o especialista.

Uma preocupação do setor se refere também à questão da margem do produtor que, segundo Acosta, deverá se manter apertada, mesmo diante de uma safra considerada recorde. A expectativa era de contar com alguma sobra, nesse ano, para co-

brir o gap dos anos anteriores. “Após cinco safras de quebra no Rio Grande do Sul a esperança era de organizar o fluxo de caixa da propriedade. Infelizmente, isso não vai acontecer”, afirma.

Para o especialista da Hedgepoint, Luiz Fernando Gutierrez Roque, o impacto do aumento do uso da soja no mercado interno é bastante positivo no sentido de manter os estoques baixos e evitar uma pressão ainda maior sobre os preços. “Se não fosse esse avanço do uso de óleo de soja para fabricação de biodiesel, o cenário dos estoques seria ainda mais tenso. Trata-se de um fator fundamental para trazer algum suporte para os preços”. Para ele, a tendência, nos próximos anos, é de crescimento ainda mais intenso dessa demanda, em função do aumento do percentual de mistura de biodiesel no diesel convencional. “Quem sabe a gente vê um B16 esse ano, quem sabe até um B17. Esse é um fator chave para os próximos anos, a gente precisa ter a continuidade do aumento da mistura para poder lidar com esses estoques brasileiros que têm crescido”, finaliza.



RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E DO CONSELHO FISCAL DO OABPREV-RS, REPRESENTANTES DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS, E DE INDICAÇÃO DE MEMBROS REPRESENTANTES DOS INSTITUIDORES NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL DA ENTIDADE

O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições, resolve retificar o Edital de Convocação de Eleição dos Membros dos Conselhos do OABPrev-RS, passando a constar a seguinte redação:

O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de sua competência e atribuições, CONVOCA ELEIÇÃO para a escolha de 4 (quatro) Membros Titulares e 4 (quatro) Membros Suplentes para o Conselho Deliberativo e de 3 (três) Membros Titulares e 3 (três) Membros Suplentes para o Conselho Fiscal da Entidade, representantes dos Participantes e Assistidos, bem como, solicita indicação dos Instituidores de 4 (quatro) Membros Titulares e 4 (quatro) Membros Suplentes para o Conselho Deliberativo e de 3 (três) Membros Titulares e 3 (três) Membros Suplentes para o Conselho Fiscal, para seus representantes nos referidos Conselhos.

Poderão candidatar-se como representantes dos Participantes e Assistidos e serem indicados pelos Instituidores somente os Participantes e Assistidos que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos, conforme Regimento Eleitoral:

- Estar na condição de Participante ou Assistido, em dia com suas contribuições junto ao OABPrev-RS, na data da publicação do Edital de Convocação de Eleição;
- Comprovada experiência no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, de atuária, de previdência ou de auditoria;
- Não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, como servidor público ou em sua relação de emprego, desde que tal punição seja decorrente de inquérito em que tenha sido garantido o amplo direito de defesa;
- Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- Não ter sofrido condenação em processo ético ou disciplinar na OAB, transitada em julgado;
- Ter reputação ilibada.

A comprovação dos requisitos de elegibilidade será de responsabilidade exclusiva do candidato, no prazo estabelecido pela Comissão Eleitoral, sob pena de cancelamento da inscrição.

Estabelecendo que a formalização da inscrição de candidato representante dos Participantes e Assistidos será realizada mediante requerimento dirigido ao Presidente da Comissão Eleitoral, conforme modelo anexo ao Regimento Eleitoral, podendo ser encaminhado por carta registrada, malote, protocolado diretamente no OABPrev-RS ou enviado para o e-mail administrativo@oabprev-rs.org.br, no período das 9h do dia 23/04/2026 às 18h do dia 30/04/2026, devendo, neste último caso, o documento conter assinatura digital válida.

Após realização das eleições e indicação pelos Instituidores, os eleitos e indicados deverão ser habilitados e certificados conforme a legislação vigente. As orientações do processo eleitoral estão contidas no Regimento Eleitoral, que se encontra disponível no SITE “www.oabprev-rs.org.br” junto com o Cronograma Eleitoral.

Porto Alegre/RS, 24 de abril de 2026.

André Andrade de Araujo

Presidente do Conselho Deliberativo